Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: SÍNDROME DE BURNOUT EM ENFERMEIROS: UMA ANÁLISE DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

Relatoria: KELLEN CRISTINA DE MELLO GARCES

Autores: Adriane Regis Silva
André Felipe Silva dos Santos
Jennifer Adrian Oliveira da Cunha
Anne Caroline Sampaio Soares
Gisele Reis Dias

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: A síndrome de burnout é responsável por gerar um incêndio interno nos profissionais de enfermagem causando exaustão emocional, despersonalização e baixa realização profissional, onde pode-se observar um alto nível de estresse laboral. Objetivo: Analisar a produção bibliográfica dos últimos cinco anos, sobre a síndrome de burnout em enfermeiros. Metodologia: O estudo consiste em uma Revisão Integrativa de Literatura (RIL), utilizando as bases de dados eletrônicas: Literatura Latino Americano e do Caribe em Ciências da Sáude (LILACS), Base de Dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF). Resultados: De 28 artigos encontrados na busca, foram selecionados para análise 07 artigos. Após a seleção e análise dos estudos, foi possível observar que os enfermeiros que possuem alto risco para o desenvolvimento da Síndrome de Burnout, atuam nas seguintes áreas: atendimento pré-hospitalar, unidade de terapia intensiva, atenção básica, hospital oncohematológico pediátrico e clínica médica e cirúrgica. A área de atuação onde há maior ocorrência da síndrome foi a atenção básica, devido a exposição diária a fatores estressantes como ambiente físico inadequado, recursos humanos, equipamentos e insumos insuficientes, acúmulo de trabalho com jornada de 40 horas semanais bem como o desafio de lidar com diferentes problemas. Em cada uma dessas áreas de atuação, os autores identificaram os principais motivos que levaram ao desenvolvimento dos sinais e sintomas da Síndrome de Burnout. Dentre eles a carga horária extensa, ter mais de um vínculo empregatício, trabalhar diretamente com o ser humano. Os principais sinais e sintomas identificados envolvem exaustão emocional e a baixa realização profissional. Conclusão: Diante dos resultados encontrados destaca-se a importância de serem realizados novos estudos que avaliem a síndrome de burnout nos enfermeiros de diferentes áreas de atuação, com intuito de que as instituições de saúde trabalhem para promover a melhoria, reduzindo os estressores, uma vez que o desenvolvimento do burnout traz prejuízos não somente para os profissionais afetados, mas também para os pacientes, hospitais e sociedade.